

## Três mil crimes cometidos por crianças na Inglaterra e no País de Gales

---

### CRIMINALIDADE INFANTIL

Quase 3 mil crimes foram cometidos em 2006 na Inglaterra e no País de Gales por crianças com menos de 10 anos, idade abaixo da qual nenhum processo em justiça pode ser instaurado, de acordo com um inquérito realizado pela rádio BBC 5.

De acordo com as estatísticas de 32 das 43 forças policiais dos dois países, estas crianças, com menos de 10 anos, foram suspeitas de ter cometido 2.840 crimes em 2006, dos quais 66 infracções de carácter sexual.

Cerca de 1.300 infracções denunciadas foram incêndios voluntários e estragos. Mas crimes como a perseguição, golpes e feridas, também figuram entre as acusações, é referido no inquérito apresentado.

Na Inglaterra e no País de Gales, apesar de antes dos 10 anos não haver responsabilidade criminal, estes delitos são registados pela polícia. Ainda que representem uma pequena parte dos 5,5 milhões de crimes cometidos em 2006, de acordo com números do ministério do Interior.

Lawrence Lee, advogado de um dos dois rapazes de 10 anos que mataram em 1993 o pequeno James Bulger, afirma que - como advogado de defesa - uma redução desta idade legal não seria o mais indicado. "Mas se vestir o meu fato de cidadão, diria que quando atravesso qualquer cidade e vejo a idade das crianças que vagueiam como uma matilha de lobos, então considero que reduzir a idade de responsabilidade criminosa para 8 anos é vital", acrescentou.

Recorde-se que James Bulger, de dois anos, tinha sido raptado de num centro comercial perto de Manchester por duas crianças que o torturaram e mataram. Tendo sido condenados a prisão perpétua.

Contrariando esta opinião, Bob Reitemeier, da associação "Children's Society, acredita que o ideal seria dilatar a idade de responsabilidade criminosa para os 14 anos.

Em Inglaterra, apesar da sociedade ser atravessada por correntes repressivas dominantes, ainda há quem pense que a resolução da violência infantil passa por outras medidas que não as meramente repressivas. E há mesmo quem venha chamando a atenção para o facto de o endurecimento, por parte da sociedade e do Estado, contra a violência juvenil ter aumentado essa mesma violência.

Numa entrevista à cadeia de televisão BBC News, Bob Reitemeier chamou a atenção para contradições evidentes da sociedade: "Reparem na forma como as crianças são tratadas pelo governo e pela legislação: devem ter 18 anos para votar, 16 anos para ter relações sexuais e 10 anos apenas para responder por um crime. Não é um sistema muito lógico", disse.